

066

POLIFONIA EM POE: UM ENFOQUE PSICANALÍTICO. *Gisele Fernandes Loures, João Bosco Cabral dos Santos (orient.)* (Núcleo de Línguas e Literaturas Estrangeiras, ILEEL - Instituto de Letras e Linguística, UFU).

Neste evento, pretende-se apresentar a pesquisa “Polifonia em Poe: um enfoque psicanalítico”, em que estuda-se o fenômeno da polifonia no discurso literário de Edgar Allan Poe, do qual se recortou a poética, enfocando os processos identitário-sujeitacionais, sob a ótica da Análise do Discurso de corrente histórico-ideológica, promovendo uma interface com a noção de processos inconscientes da Psicanálise freudiana. As relações identitário-sujeitacionais aqui estudadas, instauram-se num tripé sentidural entre o sujeito-autor, conceptor/scriptor do poema; o sujeito-poético, sujeito que figura no poema e os elementos poéticos, personificados no poema. Neste estudo, compreende-se a polifonia como a tessitura de vozes de outros sujeitos ou discursos que perpassam o discurso de um sujeito. As diversas vozes, clivadas por um sujeito, possibilitam sua circunscrição em uma determinada formação social e discursiva, indicando o lugar a partir do qual enuncia, isto é, suas circunscrições histórico-ideológicas. Dadas essas propriedades constitutivas do discurso, a ilusão do sujeito na circunscrição de um discurso homogêneo, controlado pelo “o que pode e deve ser dito”, esbarra nas heterogeneidades mostradas a partir das inflexões entre os enunciados de um mesmo campo discursivo. São nessas inflexões, nessas fissuras discursivas que o sujeito-enunciador revela-se heterogêneo: um sujeito incompleto, regulado pela necessidade do Outro, objeto do desejo discursivo. É a partir deste suporte epistemológico que pretende-se realizar este estudo, bem como sua apresentação.